



## **O papel do quintal produtivo na Formação do técnico em agropecuária em Tefé-AM: Realidades Amazônicas**

*The role of the productive yard in the training of agricultural technicians in Tefé-AM: Amazonian Realities*

MELO, Renata Gomes de Lima<sup>1</sup>; GREGÓRIO, Sandra Regina<sup>2</sup>; PONCIANO, Nilton Paulo<sup>3</sup>; GOMES, Patrícia da Silva<sup>4</sup>; FRAZÃO, Hélder Oliveira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, renata.lima@ifam.edu.br; <sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gregorio.sandra@gmail.com; <sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, nilton.ponciano@ifam.edu.br; <sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, patricia.gomes@ifam.edu.br; <sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, helder.oliveira@ifam.edu.br

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** O foco de nosso trabalho está voltado para as questões relacionadas aos quintais produtivos e da relação deste com a formação do profissional técnico em agropecuária e esta formação no sentido de contribuição para além da segurança alimentar das famílias. Quando falamos em agroecologia e quintais produtivos, estamos em busca de uma relação de equilíbrio, que possa gerar a garantia de alimentos de qualidade para quem os consumir. Este trabalho buscou objetivo identificar os quintais produtivos como espaço de formação técnica em agropecuária e as possibilidades de contribuição a partir de vivência e rodas de conversas nessas unidades de produção familiar. Os participantes da pesquisa foram 04 famílias residentes na zona rural e que fazem parte da Floresta Nacional (Flona) de Tefé (AM) e um grupo composto por 12 alunos regularmente matriculados na turma do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária da forma integrada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – *Campus Tefé*.

**Palavras-chave:** Quintais; educação; Agroecologia.

**Keywords:** Backyards; education; Agroecology.

### **Introdução**

É preciso se pensar no acesso e disponibilidade de alimento além do mercado local de cada localidade, procurando trazer a população para o mais próximo de sua realidade. Para as famílias que moram no campo, temos uma realidade diferente com relação a disponibilidade e acesso ao alimento por meio de compra em mercado local. Dessa maneira, cabe um olhar em especial para os meios de subsistência destas famílias, que possuem autonomia para utilizarem artifícios que garantam a permanência da família no campo, bem como contribuir para a conservação da biodiversidade e equilíbrio ambiental da fauna e flora (SILVA, 2004).

Nesse contexto, temos os quintais domésticos que fazem parte do ambiente em que as famílias estão inseridas. Há várias variáveis que influenciam o estado nutricional de uma população. O quintal doméstico é uma dessas variáveis que exerce uma forte influência sobre o estado nutricional da população e é importante para garantir



a segurança alimentar daquela localidade. É o terreno adjacente à casa, onde são cultivadas, geralmente, plantas medicinais, frutíferas e criação de animais. Esse sistema alternativo de produção objetiva contribuir para a promoção de a segurança alimentar, além do aumento da produtividade e melhoria da renda da família (PEDROSA, 2018).

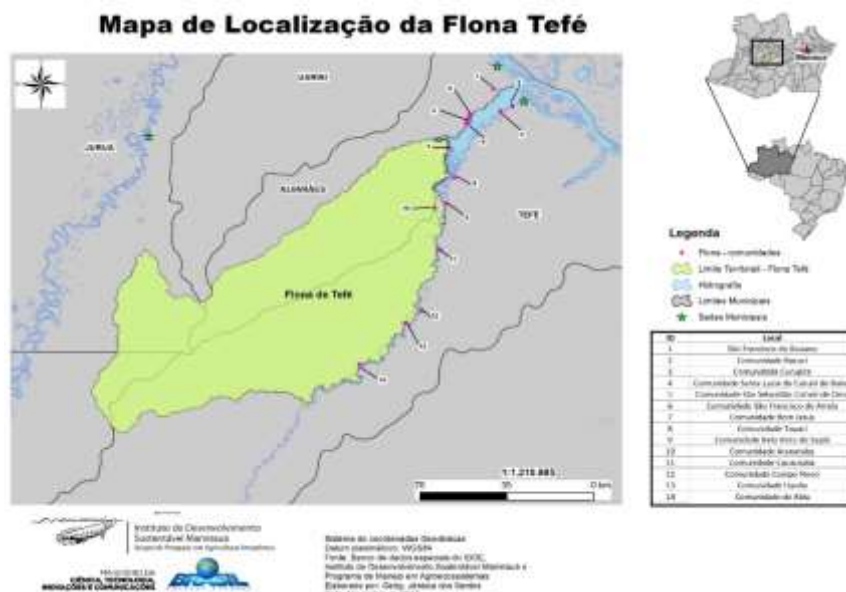
Trazer para o centro das discussões os conceitos de segurança alimentar e quintais produtivos da realidade amazônica e mostrar como eles podem vir a impactarem diretamente na vida e saúde dos indivíduos pode ser passos decisivos e relevantes para que possamos melhorar os índices de segurança alimentar de nosso estado, até mesmo de nosso país (SOUSA, 2018; SILVA, 2015).

Com isso, esse trabalho teve como objetivo identificar os quintais produtivos como espaço de formação técnica em agropecuária e as possibilidades de contribuição a partir de vivência e rodas de conversas nessas unidades de produção familiar.

## Metodologia

A pesquisa foi realizada no IFAM *Campus* Tefé e nos Quintais produtivos da FLONA de Tefé, selecionados para o trabalho.

O IFAM *Campus* Tefé está localizado na área urbana da cidade de Tefé, estado do Amazonas. A Flona de Tefé (Figura 1) encontra-se nas microrregiões geográficas Tefé e Juruá, conforme a denominação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**Figura 1 – Flona de Tefé (AM)**  
**Fonte: Mamirauá (2017)**



As amostras de quintais produtivos são de famílias que residem nas comunidades de São Francisco do Arraia e Santa Luzia do Catuirí. Estas comunidades estão localizadas no entorno da Flona de Tefé e para se chegar até elas levamos em média de 30 a 45 minutos em pequenas embarcações chamadas de baleeiras para facilitar o acesso e ser mais rápido.

Os participantes da pesquisa foram 04 (quatro) famílias residentes na zona rural e que fazem parte da Floresta Nacional (Flona) de Tefé (AM) e um grupo composto por 12 (doze) alunos regularmente matriculados na turma do 2º ano do curso Técnico em Agropecuária da forma integrada do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Tefé.

Os participantes foram escolhidos por estarem cursando o técnico em agropecuária que trata diretamente com a disciplina agroecologia, estudada no segundo ano de curso. Antes do início das atividades, foi explicado aos alunos sobre os objetivos da pesquisa, a importância das atividades de pesquisa para os cumprimentos dos objetivos do trabalho proposto, bem como a metodologia da pesquisa-ação.

No primeiro momento foi realizada uma reunião com membros articuladores da Associação dos Produtores Agroextrativistas da Flona de Tefé e Entorno – APAFE. No segundo momento realizou-se uma vivência com os alunos nos quintais produtivos. Foram realizadas entrevistas, investigação sobre as características dos quintais com famílias dos quintais produtivos selecionados para a pesquisa e rodas de conversas em dois dos quatro quintais selecionados, tendo em vista a aceitação do morador essa forma de abordagem juntamente com os alunos.

Após esses momentos, foi socializada a experiência vivenciada para os demais alunos da turma que não participaram das atividades, a exposição foi realizada em forma de roda de conversa.

## **Resultados e Discussão**

As entrevistas realizadas nos quintais foram agendadas previamente e foram realizadas com auxílio de gravador de voz e um aplicativo auxiliar de fala que transformava a fala em texto notas e os mesmos foram utilizados após a autorização do participante. As entrevistas foram feitas nas próprias residências dos entrevistados em local escolhido por ele, levando-se em consideração o bem-estar e a melhor forma de sentir-se à vontade para o diálogo. Para essa atividade, todo o grupo realizou visitas aos quintais, observando a produção existente e conversando com os moradores.

A atividade se estendeu por 8 (oito) horas com uma parada para o almoço na própria comunidade. Pela manhã fomos recebidos pelo presidente da comunidade Santa



Luzia do Catuirí e membros da igreja local. Em seguida, um casal morador da comunidade nos acompanhou durante todas as atividades desenvolvidas no dia.

A atividade de campo se deu em dois momentos. Pela manhã os alunos conheceram a comunidade e a criação e plantio de alguns moradores e puderam observar que alguns quintais se prolongam com roças ou criação de animais de grande porte e criação de peixes.



**Figura 2** – Conhecendo o quintal produtivo (P1)  
Fonte: Própria (2019)

A atividade de campo com o grupo de alunos aos quintais produtivos possibilitou observar e identificar na prática como eles se organizam como plantam e o que plantam, a relação dos moradores com a terra, criação de animais bem como se a família usa a alimentação proveniente da produção de seu quintal.



**Figura 3** – Roda de conversa quintal produtivo (P4)  
Fonte: Própria (2019)



O levantamento das informações obtidas por meio da entrevista serviu de base para a compreensão das percepções dos alunos e entrevistados a respeito dos quintais produtivos. Para os alunos, *“todas as visitas ao campo acaba se tornando muito importante, pois nos contribui um conhecimento real do que estudamos em sala de aula, ela nos traz uma coisa mais ampla”*, assim como *“ampliou meus conhecimentos sobre o subsistema quintal e como são importantes para uma família e para a comunidade que detém de saberes que a população do meio urbano não tem”*.

## **Conclusões**

Foi relevante discutir com os estudantes a experiência vivenciada e as possibilidades de contextualização dos conhecimentos técnicos com os saberes populares vivenciados na prática com os quintais produtivos, bem como as potencialidades e as características gerais, as peculiaridades e as dificuldades enfrentadas com o manejo desses sistemas de produção.

A experiência desenvolvida nos quintais produtivos adquire um papel importante na construção do conhecimento dos alunos do IFAM Campus Tefé. Tanto para o conhecimento sobre os quintais como para os demais temas desenvolvidos e estudados no curso de agropecuária.

O conhecimento vai além dos quintais produtivos, pois o importante é a própria mudança do pensar, do fazer e aplicação de novos aprendizados, novas metodologias e técnicas pedagógicas relacionadas ao processo de educação de nossos alunos. É preciso compartilhar impressões e experiências, disseminando entendimentos diversos.

## **Referências bibliográficas**

SILVA, L. O. **Os Quintais e a morada Brasileira**. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v. 11, n. 12, p. 61-78, dez. 2004.

PEDROSA, R.A. **A importância dos quintais produtivos na economia familiar** (EMBRAPA). Disponível em:  
<http://www.cpa0.embrapa.br/cds/agroecol2016/PDF%27s/Minicurso.Oficinas/Minicurso-%20Rosangela%20Pedrosa-%20QUINTAIS%20PRODUTIVOS.pdf>  
Acesso em 10/05/2018.

SOUSA, E. L. **O Ensino da Segurança Alimentar na Formação do Técnico em Agropecuária** – Contextualizando o Conhecimento - Dissertação (Mestrado). UFRRJ, 2016.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**

Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



SILVA, A. C. G. F.S.F. DA; ANJOS, M.C.R. **Quintais Produtivos**: Para além do acesso à Alimentação Saudável, um Espaço de Resgate do Ser. III Jornada de Questão Agrária e desenvolvimento: os sujeitos na soberania alimentar. Novembro, 2015.